

ARTIGO

COTA ZERO

DS

A falta de vontade dos governantes e a corrupção que assola nosso país em todos os poderes, traz prejuízos enormes à prática da pesca, seja ela de subsistência ou esportiva, afetando também o turismo e lazer e diversas áreas do comércio das cidades que margeiam nossos rios.

A principal questão não é quanto tempo necessita-se proibir a pesca e em quais rios essa determinação será aplicada. A preservação das espécies aquáticas de nossa fauna não é comprometida pelos pescadores de finais de semana, amadores, esportivos ou turistas.

Já observaram quantos vídeos, matérias e reportagens tem sido veiculadas com flagrantes ou prisões e apreensões de pescadores utilizando redes e tarrafas, cometendo o crime ambiental da pesca predatória? Notaram que até mesmo no período do Defeso da Piracema esses infratores passam redes, pescam com tarrafas, anzol de galho e espinhel? Imaginem quando não estamos no período proibitivo, que praticamente não há fiscalização!mportante mensurar o desequilíbrio ambiental que a pesca predatória ocasiona aos rios, uma vez que algumas determinadas espécies de pescado são mais apreciadas que outras para comercialização e consumo. Soma-se a tal desastre a quantidade de peixes de outras bacias que são despejadas ano após ano nos rios, advindos de represas e criadouros que não suportam a força das chuvas ou, simplesmente, por mera falta e estrutura em sua construção. Então, qual a solução para os nossos rios? O que fazer para que sejam, novamente, repovoados de peixes nativos cada qual à sua bacia?

Fiscalização é a saída. Quando há investimentos em estrutura e efetivo para fiscalizar, o combate torna-se eficaz e a apreensão e responsabilização dos infratores torna-se uma realidade.

Imaginem um cenário onde a fiscalização que ocorre durante o periodo proibitivo, a piracema, passa a ocorrer durante todo o ano. Continuando nisto, que aos olhos do poder executivo possa parecer um exagero mas que pode ser a solução definitiva, um

A preservação dos peixes não é comprometida pelos pescadores de finais de semana

governo que dobre o valor destinado a esse trabalho, recurso este a ser aplicado em efetivo, embarcações, veículos e equipamentos de última geração como câmeras instaladas em pontos estratégicos dos rios, drones e outros.

Acrescente, agora, a conscientização das comunidades através de palestras, cursos e outras formas de preparo, estratégia e formação de técnicos das próprias comunidades, ribeirinhos ou não, para colaborar com essa fiscalização, sendo remunerados para isso.

É necessária a elaboração de projetos coerentes em conjunto com órgãos de proteção ao meio ambiente, universidades e pesquisadores que certamente, já possuem dados seguros para apresentação, análise e implementação de ações que alcançariam, com mais rapidez e eficácia, o resultado esperado.

Basta vontade de quem pode e manda! Não à cota zero!

LEONARDO LIMA é microempresário, morador de Cuiabá, pescador Amador e amante da Pesca.

Sindicância

Judicial

Ao Diário da Serra, Abner contou que nenhum dos três possui conhecimento da denúncia citada na nota, tampouco com relação aos conflitos. “Nunca fomos chamados a respeito de nenhuma denúncia. Nenhum dos três fomos acionados por qualquer procedimento da administração. Não fizeram sindicância nem nada”, reclama.

O professor lembrou o fato de que os três foram eleitos pela comunidade escolar e, segundo ele, isso inviabiliza a exoneração da forma como ocorreu. Abner reafirmou que ele e seus colegas irão “até as últimas consequências” para que a decisão seja revista. A situação deve ser formalizada no Ministério Público.

 CURTAS

Nortelândia

DA REDAÇÃO
COM EQUIPE

Moradores de Nortelândia receberam títulos definitivos dos seus imóveis, durante as comemorações de aniversário de 66 anos do município nesta quarta-feira (05.02). O trabalho que possibilitou a emissão de 154 títulos de regularização fundiária foi realizado em conjunto entre o Instituto de Terras de Mato Grosso (Intermat), e a Prefeitura Municipal de Nortelândia. As famílias beneficiadas são moradoras dos residenciais Macimino Claro de Oliveira –localizado no Bairro Bandeirantes-, Vila Dona Didi, e Cohab Santo Antônio. Conforme o presidente do Intermat, Francisco Serafim de Barros, os títulos são definitivos e registrados em cartório.



Dengue

A Secretaria de Saúde de Lucas do Rio Verde informou que os números de notificações de dengue, zika e chikungunya registradas em janeiro de 2020 e os dados são alarmantes. Em janeiro, o município registrou 193 notificações de dengue, 12 de zika e 3 de chikungunya.

Anta

Uma anta foi flagrada por moradores andando nas ruas do Bairro Operário, em Água Boa, na última terça-feira, 04. No dia anterior, ela já havia sido encontrada por um casal e foi guiada até uma área de mata nos limites da cidade. No entanto, ela retornou.

Soja

O (Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária) Imea elevou em 3,3% a estimativa para a colheita de soja em Mato Grosso na atual safra. De acordo com informações do órgão, os agricultores devem colher um volume recorde de 34,01 milhões de toneladas de soja.

BASTIDORES

DAPOLÍTICA

Nota prefeitura

O Executivo Municipal se manifestou oficialmente na manhã desta quinta-feira, 06, a respeito das exonerações dos professores Abner Alcântara, Aroldo Miguel Chaves e Maria José Batista. Em nota, a Prefeitura informou que a Ouvidoria do município recebeu uma denúncia, que teria sido o motivo chave para as exonerações.

Denúncia

Conforme a nota, houve uma denúncia na Ouvidoria referente a um clima de conflito entre direção e coordenação e uma professora na referida instituição de ensino. "A situação era de absoluta falta de decoro na condução da relação funcional", diz o documento, que afirma que as reclamações são "muito fortes".

Resposta

Após o Executivo Municipal de Tangará publicar nota sobre a exoneração dos professores Abner Alcântara dos Santos, Aroldo Miguel Chaves e Maria José Batista, houve resposta. O professor Abner Alcantara se pronunciou, questionando a veracidade do que foi dito na nota divulgada à imprensa tangaraense.

Impacto do aumento do salário mínimo

O aumento do salário mínimo terá impacto de R\$ 2,164 bilhões nas contas dos Municípios brasileiros em 2020. A Confederação Nacional de Municípios (CNM) contabilizou o montante, que é 6,7% maior do que o impacto de 2019. Nesta quarta-feira, 5 de fevereiro, a entidade divulgou nota com dados e análise do cenário. É importante destacar que os Municípios têm a maior parte dos empregados do país, sendo mais de 3 milhões deles com remuneração vinculada ao salário mínimo.



JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78300-000 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabíola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o  do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 99809.2921

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

 www.facebook.com/jornalds

 @diariodaserra